

Rio 11/04/2010

Reunião mensal acontecida no Colégio João Lira Filho, sito à rua Dom Helder Câmara nº 9.509, Cascadura. O presidente abriu os trabalhos às 10:00h, com a leitura da ata que foi por unanimidade aprovada. Alípio informou sobre a presença da UMNA em diversos eventos, tais como: ABI, Brasília e Maceió. Ano que vem a festa de aniversário da nossa entidade acontecerá na cidade de Aracaju. Em Maceió, foi comemorado o aniversário da dona Alexandrina, esposa do companheiro Benedito, que completava a bela idade de 83 anos. Em Brasília estivemos na audiência da CIANISTI, com a presença da AGU que ratificou toda tese defendida anteriormente por aquele órgão. A secretária de Direitos Humanos anunciou que, no próximo mês de agosto em comemoração do aniversário da primeira lei de anistia, acontecerá o 5º seminário sobre esta lei. Coutinho que o encontro foi uma forma de energizar o coletivo. Sobre a FAB, o Paulino deferiu para os pós 64, só a partir deste momento é que a UMNA os requerimentos deste grupo. Professor Arildo disse que o Lula é um gênio na política embora "analfabeto". A Dilma tem que ser muito bem assessorada por faltar, nela, a genialidade do Lula, sem esta assessoria ela pode perder tudo aquilo que ele fez. Dilma ajudou a construir o PDT em 82. Uma outra mulher a Maria da Glória, calceira, foi muito importante na criação do partido. Gostei muito dos festejos do aniversário da UMNA, mas no próximo encontro temos que superar o número de cem participantes. O encontro foi muito bem organizado, parabéns a união da UMNA Sales: concordo com o Coutinho em relação aos Estados Unidos, eu discordo de uma série de medidas tomada pelo Lula, ele não deveria ser presidente. Ele se portou de maneira debochada no momento de atacar os tribunais eleitorais. Coutinho aparteou: a mídia tem toda pressa em dizer que o Lula desrespeitou a lei. Ele não se rebelou contra o poder judiciário, e sim ao legislativo que não legisla para melhorar o momento eleitoral. Continuou o Sales: ele não deveria usar a máquina política. A Dilma não tem competência para ser presidente. Alípio: a UMNA é democrática, todos tem o direito de manifestação. Benedito: vou falar pouco, nenhum presidente teve na história do Brasil uma aceitação popular de 80% esta pessoa tem algum mérito. Quanto a anistia, instituto secular, encontra dificuldade em ser aplicada. Eles não vão aceitar a pirâmide seja invertida, que a plebe alcance o oficialato. Portanto temos que ter muito cuidado em analisar as notícias que tem a intenção de induzir a que pensemos como eles querem que pensemos. O companheiro índio foi convidado a participar da comissão jurídica. Disse que uma advogada está fazendo um trabalho em relação ao regime jurídico do anistiado, minha proposta é de se articular um caminho que possamos trilhar. Gonzaga: elogiou o encontro de Maceió e quanto a Brasília, embora sendo positivo o encontro, as entidades tiveram pouco tempo para falar. Joaquim trouxe uma mensagem do Barroso que justificou sua ausência do encontro em Brasília, foi o falecimento de um parente. Joaquim compareceu num evento na UFRJ na Gávea, sobre os direitos humanos, onde representou a UMNA. Sem mais, subscrevemos esta.

---

José Alípio Ribeiro presidente

---

Dilson da Silva 1º Secretário